

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Domingo, 1 de Novembro de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestral..... 78000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 210

TELEGRAMMAS

São das folhas do sul os seguintes:

Rio, 27 de Outubro. — O parecer da comissão de marinha e guerra da camara dos deputados é favoravel ao projecto de promoção no exercito, estabelecendo que os officiaes subalternos promovidos por serviços relevantes, em Janeiro de 1890, não passarão ao posto immediato senão depois que o tenham attingido todos os preteridos na sua antiguidade pelo decreto daquella data.

Só depois de assim restabelecidas as disposições de lei que então vigoravam, poderão os officiaes promovidos por serviços relevantes concorrer nas promoções subsequentes.

Nenhuma promoção haverá no primeiro posto, enquanto existirem excedentes nos quadros, devendo ser observada igual disposição em relação aos demais postos dos varios corpos.

— A mesma camara approvou em 3ª discussão o projecto sobre reorganização dos bancos, com as emendas da comissão mixta, por 103 votos contra 23. As demais emendas foram rejeitadas.

Buenos-Ayres, 27. — Em Tucuman e Cordoba deram-se graves desordens entre a policia e o povo.

Houve cinco mortes e quinze feridos.

Em consequencia do grande exaltamento de animos, o governo desta Republica declarou Cordoba em estado de sitio.

Bahia, 28 de Outubro. — Um grupo de desordeiros deu gritos sediciosos, dando vivas a monarchia e proclamando a restauração.

O piquete de linha dispersou os turbulentos.

A tropa está de promptidão nos quartéis.

Pariz, 28. — No departamento do Jura houve um horrivel desastre na linha ferrea.

Descarrilhou um trem, ficando despedaçados a locomotiva e os wagons.

Ficaram mortas 15 pessoas e feridas mais de 50.

Londres, 28. — Os titulos brazileiros soffreram baixa nesta praça.

Rio, 29. Tendo os paizes estrangeiros, que entretém relações commerciaes com a Republica dos Estados-Unidos do Brazil, onerado os principaes productos com grande excesso, o generalissimo Deodoro da Fonseca remetteu ao Congresso Nacional uma mensagem pedindo providencias sobre as tarifas aduaneiras.

— Corpo commercial desta praça prepara uma imponente manifestação aos membros do

Congresso que tomaram parte na votação da questão financeira.

— Deram-se hontem 17 casos fataes de variola.

— Os bancos estão sem tabella.

HOMENAGEM

O Conselho de Intendencia Municipal, reunido hontem em sessão ordinaria, aceitando por unanimidade de votos a proposta apresentada pelo seu presidente o sr. major João Custodio Dias Formiga, mandou que se consignasse na acta a seguinte declaração:

« O Conselho de Intendencia Municipal curva-se respeitosamente ante a profunda dor e saudades que experimentam os habitantes deste municipio, pela morte do inditoso medico dr. Frederico Rolla.

« As lagrimas, o luto e a consternação geral que tal passamento determinou, com a maior eloquencia, o mais fielmente possivel demonstram as eminentes qualidades daquelle benemerito cidadão, que, ainda na manha da vida, subiu a mansão dos justos coberto das bençãos de um povo.

« O Conselho de Intendencia Municipal desta capital por si e seus municipios deixa nesta pagina um voto de extremo pesar. »

Ainda pelo mesmo cidadão presidente foi proposto e unanimemente approved que a rua onde residia o finado cidadão fosse denominada—rua do Doutor Rolla—, passando a rua de S. Marcos a denominar-se—rua do Presidente Coutinho.

E' mais facil defendermos-nos contra a violencia, que contra a perfidia.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Com destino a este estabelecimento foram remetidos:

Pelo dr. Remedios Monteiro, um folheto contendo a ultima redacção do projecto de lei da organização do ensino no Estado da Bahia.

Pelo dr. Alvarenga Mésse-der, por intermedio do cidadão governador do Estado, a menção honrosa que na Exposição Universal de Pariz obteve o carvão de pedra das minas do Tubarão; e bem assim uma pedra trabalhada pelos indios.

Pelo cidadão Ernesto Feliciano Nunes Pires, um peixe d'agua doce (Guacary).

Pelo dr. Beninjerl, duas moedas de prata.

COMMERCIO

Alterações na pauta para a semana de 2 a 7 de Novembro proximo:

Taboas de costadinho estreitas e de outras qualidades, dúzia.... 10\$000
Ditas largas, dúzia.... 15\$000

PAPEL-MOEDA

Só a cegueira do interesse e do lucro pôde fazer illusão sobre os grandes males do papel-moeda emitido em quantidade absurda, sem satisfação de exigencias do commercio e das industrias e antes contrariando-as e anarchizando-as.

Possé o papel-moeda um bem, um motor de progresso, como apregoam os seus suspeitos defensores, o Brazil estaria em prosperidade invejavel, pois a massa do papel inconvertivel avultou em nossas praças de modo nunca visto nos doze mezes que vão das primeiras emissões do Banco dos Estados-Unidos a administração honesta do sr. Tristão de Alencar Araripe. Sabemos que desgraçadamente tem sido o contrario: recuamos, não progredimos.

A moeda ruim afugentou a moeda boa, o cambio foi baixando a medida que as emissões cresciam, e na mesma medida, mas em razão inversa, subiam os preços de todos os generos. A nossa burguesia circulção de papel-moeda tem produzido os mesmos effeitos que se manifestaram em outros paizes que tiveram a desgraça de empregar-o.

O nosso papel-moeda bancario está se aproximando dos desastres dos ASSIGNATS em França e não tarda a attingir ao nivel do valor dos da Republica Argentina. As causas que actuaram para o descalabro financeiro-politico dos nossos vizinhos foram as mesmas e os effeitos devem ser semelhantes.

Entretanto, o nosso meio circulante tem uma base que não teve o papel-argentino: o lastro com ouro dos bancos depositado no thesouro. E' pouco, mas esse pouco vale mais do que o zero platino.

Essa garantia desaparece-rá, porém, se prevalecer o projecto financeiro formulado perante o congresso pelo sr. ministro da fazenda, si ex. quer mobilizar o ouro depositado no thesouro para lastro de emissão dos bancos e substituir-o por apolices especiaes do juro de 4 %; ao cambio de 27 d. por 1\$.

Aquelle ouro, porém, não está immovel como supõem os auctores da medida; elle mobilizou-se na emissão pelo triplo do seu valor nominal a que serviu. Fazel-o desaparecer por meio de operações artificiaes, é tirar da emissão a pequena e unica segurança de pagamento em rateio que pôde ter.

Esses lastros ou essa garantia só podem servir em momento de crise, na occasião da liquidação, que não pôde estar longe, e nestes momentos tremendo de que serviriam: as apolices no soccorro immediato a praça e ao povo? De

muito pouco ou de cousa nenhuma.

O que será então preciso de moeda de valor certo, de moeda de ouro, porque o papel-moeda, ainda que fosse do thesouro, antes agravaria do que salvaria a situação.

Nessas condições, substituir o lastro de ouro fiador das emissões por apolices, que não terão compradores na hora da crise, é preparar a ruina geral, a bancarota total no alluvio do papel-moeda descido ao nivel da depreciação do papel argentino.

Já a penuria que todos sentimos pela elevação exorbitante dos generos alimenticios e de todos os generos necessarios a vida, é o preconcio da catastrophe final de nossa fortuna e do nosso credito, solapados pelas emissões extravagantes de papel moeda bancario.

De viagem

Estiveram hontem nesta cidade, de passagem para o Rio Grande no paquete CORYTIBA, os srs. conego dr. José Gonçalves Vianna, drs. Pedro Moacyr e Plinio Chaves.

Chegou hontem a tarde, dos portos do sul, o paquete PORTO-ALEGRE.

Desordem

Deu-se, hontem a tarde, proximo a casa de negocio do sr. Carreirão, na Praia de Fóra, uma desordem entre dous trabalhadores e um fogueiro do paquete CORYTIBA, de nome José Manoel Maria, que, armado de navalha, agredio a um daquelles trabalhadores—ferindo-o no ventre do lado direito e no braço esquerdo.

O criminoso foi preso, e recolhido a cadeia, e o ferido, depois de examinado pelo sr. dr. Callado, medico da policia, recolheu-se a casa onde residia.

O vapor mercante argentino FORTUNA seguiu hontem para Buenos-Ayres, com carregamento de bananas.

VAPORES

O LAGUNA deve seguir hontem de manha para o norte do Estado.

— O CORYTIBA chegou hontem, do Rio e escala, e seguiu a tarde para os portos do sul.

E' preciso que o mal da pena exceda o ganho do delicto; porque o ganho ou interesse é a força que impelle os homens ao crime, e a pena é a força empregada para delles a desviar. Si a primeira destas forças for maior, o delicto se commetterá, si a segunda o for, elle deixará de se commetter. Ao contrario, o mal da pena não deve exceder o mal do delicto. Si o exceder, comprar-se-á a isenção de um mal, por outro ainda maior.

Transferencias

Consta estarem transferidos: do 13º batalhão para o 25º, o cadete Juho da Costa Dutra e deste para o 12º, o cadete João da Silva Ramalho.

LOTERIA DO ESTADO

O premio de 1.000\$000 que coube ao bilhete n. 2323 da 5ª série da 1ª loteria, vendido pelo sr. Hyppolito Boiteux, foi pago aos srs. José Baptiste, Alexandre Baptiste, Luiz Borinelly, João Baptista Tamanini e Miguel Rainert dos Santos, e a approximação da sorte grande, 110\$000, aos membros da Sociedade Musical, de Nova Trento, onde tambem residem os senhores que foram felicitados com a referida sorte de um conto de réis.

MISSA DE FINADOS

Além da missa que a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos fará amanhã celebrar em sua capella, ás 8 horas, haverá outra ás 7 horas, no Hospital de Caridade, officiando neste acto o respectivo capellão rev. sr. padre Bernardo Penedo.

Esta lembrança partiu do muito digno vice-provedor em exercicio Alfredo Costa, dando lugar a que os doentes em tratamento naquello hospital assistam a este santo sacrificio da missa.

Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alentão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Pparulo

PROSCRIPTOS

Lêmos no TEMPO, do Rio, de 25:

« Os proscriptos republicanos portuguezes alferes Matheiros e professor Basilio Telles não puderam embarcar no SORATA, para este porto, por falta de passaporte do sr. Basilio Telles.

Essa formalidade, porém, foi logo preenchida e os dous distinctos republicanos portuguezes embarcaram no TRENT, que deve chegar amanhã. »

MOEDA FALSA

Foi preso na capital de Pernambuco o estrangeiro de nome Leandro, que introduziu ali moedas falsas, sendo na mesma occasião apprehendido um caixa do banco do grande numero de patações de cunho monarchico e moedas de 500 réis (republicanas) estas ultimas ainda não acabadas.

Tratando deste facto, diz o JORNAL DO RECIFE:

« Vimos alguns patações e moedas de 500 réis: são tão bem trabalhadas que denotam rara habilidade do seu autor, que, pela grande perfeição, passaria com facilidade o seu bom dinheiro.

Consta que ha outros individuos envolvidos neste crime. »

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Lamartin, n. 61.

A SECCA NO NORTE

Nos estados do norte continúa a secca a flagellar os sertões.

Em jornaes da Parahyba do Norte encontrámos as seguintes noticias, que dão idéa do quadro desolador que apresenta aquella região:

«Do Catolé do Rocha para cima, e ao norte, está se representando e repetindo o desgraçado quadro de 1887.

«Não houve lavoura, não ha agua nem pastagem; o povo muda-se sem destino, e os animaes perecem á fome e á sede.

«Já se encontram os BANDOS DE RETIRANTES, onde vão as mulheres desgrenhadas, seminuas com os magros filhinhos ás costas; e os homens desfigurados, e como que alheios de si, sem duvida por considerarem —que aquelles antes têm o direito de reclamar de si a necessaria conservação; dupla angustia, soffrimento duplo.»

No paquete PORTO-ALEGRE, segue hoje para S. Paulo o sr. Affonso França com sua exma. familia.

Bôa viagem.

O Chile

Correspondencias de Lima para o NEW-YORK HERALD affirmam que a paz actualmente reinante na republica do Chile é precaria, porque os partidos politicos são numerosos e os balmacedistas podem alliar-se a alguns delles.

Essas correspondencias censuraram veementemente o ministro por ter deixado Balmaceda suicidar-se. Na opinião dos auctores dessas correspondencias, a ordem publica seria inatacavel se se fizesse uma estrada de ferro até Iquique onde a frota tem excellente base de operações sobre toda a costa da republica.

O perdão não é perfeito, enquanto não aniquila o sentimento.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 31 DE OUTUBRO
Maximo 26,8. Minimo 26,4.

PARABENS

Completa amanhã 19 annos d. Maria Victorina Lopes Coelho, filha do nosso amigo sr. Olympio dos Anjos Coelho Pinto, escripturario da alfandega.

Completa amanhã 16 annos d. Emilia Cascaes de Magalhães Fontoura.

Reporter

O sitio de Troja, que custou dez annos á coragem, não custou senão um dia á perfécia.

Admiravel!

É admiravel o resultado que se obtem, usando a Collodina—o mais energico remedio contra os callos. Pharmacia Popular.

DR. FREDERICO ROLLA

Desappareceu para todo o sempre do numero dos vivos o Dr. Frederico Rolla! Imenso, enorme, infinito é o vacuo que elle deixou nesse todo harmonico, que se chama meio social.

Não mais veremos as fulgurações de seu talento, as irradiações de seu caracter tão puro, tão impoluto; os abnegados desprendimentos daquelle coração tão generoso, tão grande.

Que fatalidade, que enorme perda, que desgraça austera vermos agora privado daquelle que em vida soube substanciar em si todas as virtudes, que constituiram a aureola de sua tão apreciada personalidade; todos os sentimentos aprimorados que enalteciam-no, que tornavam de no idolo da admiração de todos aquelles que tinham a honra de com elle entreter relações privadas.

Não mais sentiremos o aperto daquelle mão de amigo sincero em demasia!

Não mais se reflectirá sobre nós a pureza daquelle alma tão sublime, tão immaculada como os raios de uma vestal.

Dorme, pranteado amigo, o somno inalteravel dos justos, porque aqui neste valle de lagrimas, os teus amigos, os teus admiradores, os seus agradecidos, os proletariados, para quem foste um santelmo, um pae, um Deus, já ergueram em seus corações, como tributo de respeito, como penhor de gratidão, um altar á tua santa memoria.

E eu, accedendo á espontaneidade do sentimento de saudade do meu coração, deponho

sobre o ataúde que encerra os teus apreciados restos uma corôa de saudades e perpetuas, já que perpetuas saudades nos deixas, illustre morto.

Desterro, 29 de Outubro de 1894.

LEONEL GONÇALVES D'OLIVEIRA

COMMUNICADO

OS ARTIGOS DA CONSTITUIÇÃO

Como padre catholico, venho, pelo seu conceituado jornal, agradecer, e como velho republicano censurar os cidadãos congressistas de nosso Estado, pelos dois artigos 20 e 21 da Constituição, recentemente elaborada, tornando obrigatorio o casamento religioso, embora possendo-o ao civil. Honra lhes seja por isso; pois a verdade impõe-se por si mesma. O Estado de Santa Catharina só reconhece o casamento civil, que tenha o religioso por seu subsequente. Eis a letra da lei: «O Estado... só reconhece o casamento civil, que deverá preceder o religioso». A idéa de precedencia é correlativa e importa necessariamente a idéa de subsequencia, do mesmo modo que não podemos prescindir da idéa do numero um, quando imaginamos o numero dois.

Portanto: se o casamento civil deve preceder o religioso (deve ou deverá) é consequencia necessaria, que o religioso deve succeder ao civil. Logo, a nossa constituição ordena como lei fundamental que é, o casamento religioso, e até com mais solemnidade, porque o faz preceder de uma parodia civil, do mesmo modo que os grandes pintores parodiavam seus primores d'arte, por um esboço que os arremeda.

Tudo isto, sem que hajam, os distinctos cidadãos, feito favor algum ao nosso culto ou igreja: pois lá está o art. 20 da mesma constituição, bradando *urbi et orbi*: que nenhum culto ou igreja receberão favores do Estado. Quanto ao culto catholico estamos de perfeito accordo, basta se lhe faça justiça: a verdade em toda a parte e mormente na religião, impõe se, sem que para isso precise de favores.

O seu poder é o unico absoluto, que os espiritos, ainda os mais adiantados e livres respeitam. De seu dominio todos somos cativos.

Ante a verdade, ninguém é

livre, para negar os dictames que ella nos segreda á consciencia.

Porém não foi, certamente, nestes principios que se inspiraram os neophytos legisladores. O que elles querem dizer n'aquele artigo é o seguinte: Se v. g. durante o trajecto de uma processão de Passos ou Corpus Christi, que são actos de um culto, um libertino se lembrar de cuspi na face da sancta imagem do Redemptor, ou investir contra e profanar o SS. Sacramento Eucaristico, escarnecer, mofar, injurar os emblemas de nossa fé; a seriedade, respeito e outras provas externas de piedade; o que tudo constitue nosso culto; tudo isto lhe é permitido, pelo art. 20 da constituição; porque a policia é uma delegação do Estado: ella, intervindo a punir ou mesmo obstando a que o tal libertino prosiga no insulto sacrilego, fará favor a um culto e isto é vedado pela constituição! Quando mesmo quizessemos interpretar a lei, na hypothese figurada, encarando aquellas offensas, como dirigidas ás pessoas e não ao culto, que ellas celebrassem, e por isso mesmo puníveis, não o poderíamos fazer, pelo principio: *ubi lex non distinguit, nec interpretari destinguit potest*.

Porém todo e qualquer culto, em si mesmo, nada é: o tudo d'elle está no seu objectiva, Deus; ou subjectivo, a pessoa que o pratica. Ora, negar favores, podendo fazel-os, é autorisar ou facultar hostilidade contra quem precisa de protecção; logo a nossa constituição Estadual faculta e autorisa hostilidades, injurias e dahi toda a perseguição ás pessoas religiosas. Vae nisto manifesto em contra á constituição Federal; e a o programma do nosso deputado Dr. Luaro Müller, que garantem todas as liberdades, especificando a religiosa. Sim, os nossos legisladores congressistas, muitos d'elles sem o saber, estão exercendo sobre seus concidadãos, uma tyrantia cruel, a tyrantia da consciencia.

Em nome da liberdade, truncam d'ella o mais sagrado dos direitos. A lei permite a qualquer homem juntar se e conviver com uma mulher, sem que para isso haja de casar se civilmente; porém, se esta união fôr

acompanhada de uma cousa, chamada sacramento da igreja e respectivas ceremonias, o que tudo é alheio ao Estado, tal união é prohibida; por isso e unicamente que é religioso. Tirae-lhe e ta parte, a religião, o sacramento d'ella, e então podeis unir-vos, mesmo que não caseis civilmente! O Estado não conhece nem reconhece religião alguma, e no entanto teme se de uma cousa que não conhece!

D'vontou-se d'ella sob a condicção de ambos ficarem livres no mundo, e mentiu-lhe; porque, livre das cadeias com que d'ella era preso, prometeu-lhe para isso (tal era a reciprocidade dos direitos), solta-la tambem daquellas, que a ligavam a elle e não o fez. Eis porque eu, para honra e resalva dos republicanos sinceros, que comigo, de boa fé, em arriscada propagação, pregamos a verdadeira liberdade, protesto altamente e solememente contra aquelles dois arts. 20 e 21 da constituição Estadual. Contra o segundo, porque reconhece dois casamentos, quando a constituição mãe, a federal, reconhece um só, isto é, um exclusivamente. Contra o primeiro, porque nega a protecção e favor da lei, a uma classe vultosa e maior que qualquer outra; e de sua natureza inoffensiva e antes salutar, a religiosa.

Para honra e vergonha nossa, é sabido que os dois arts. monstruosos são feitura de tres ou quatro esportalhados congressistas, que sabem malograr a boa fé e optimas intenções dos demais, onde conto distinctos caracteres e respeitaveis amigos. É assim que o mandato de um electorado religioso é trahido pelos seus representantes, esquecidos de que o politico não é o homem de si mesmo; mas sim dos seus constituintes. Se quizesseis ser verdadeiros republicanos, isto é, liberaes de mão cheia, o ultimo dos dois artigos fóra d'este modo formulado: «O Estado, de conformidade com a constituição federal, só reconhece o casamento civil; mas o acto religioso que até agora prevaleceu para identico fim é o mesmo casamento civil, desde que seja civilmente registrado.»

Assim, ampliariéis a liberdade consignada na constituição federal, longe de a restringirdes, como havais feito, pisando aos pés

FOLHETIM

68

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

SEGUNDA PARTE.

O PAI E A FILHA

VI

De tempos a tempos desferia um grito agudo, avançava as mãos, contorcía os dedos recurvados em forma de garras, como se quizesse empolgar a sua dama. Entretanto, esta dançava sempre de cabeça baixa; parecia dominada pelo seu par. Algumas vezes cahia de joelhos para melhor exprimir a superioridade d'elle, quando este pairava em mimica fascinadora.

— Que surpresa é esta? perguntou uma senhora ao conde Poloscai.

— É a dança das aguias, uma dança montenegrina, explicou o conde, procurando penetrar a vista a través do véo da dançarina.

O compasso da orchestra precipitou-se ainda. Os dous agitavam-se com um verdadeiro phrenesi. Atturdiam. A vivacidade de seus gestos, a selvageria dos seus gritos, o esplendor dos seus costumes e das armas despedindo fulgores caavam uma especie de vertigem. Finalmente, o homem assumiu uma posição victoriosa. A mulher collocou-se subitamente diante do conde, levantou o véo, e disse alto bastante para ser ouvida por todos:

— Quem o inimigo poupa ás mãos lhe morre!

Os convidados reconheceram a condessa; houve entre elles um movimento. Difficilmente volta-

vam da surpresa, e não sabiam como explicar um passo tão arriscado. O conde, preso entre a vontade de mostrar á sua mulher a inconveniencia d'esse procedimento e a necessidade de apparentar perante as conveniencias da sociedade, teve um sorriso mau. A condessa respondeu-lhe com uma gargalhada nervosa, que podia significar um desafio.

Karl Missal tomou a mão do conde para impedir que sobreviesse um escandalo.

VII

Laurent não fazia caso de Marcelle, e Gonenc julgou dever advertir-o d'isso. Laurent esquivou-se habilmente a responder-lhe, mas sra. a Gonenc insistiu no dia seguinte. Tambem ella não obteve mais do que uma resposta evasiva. Gonenc voltou á carga. Interrogou-a; alludiu ao que se tinha passado em Tsettingé sem

suspeitar que o perigo estivesse tão proximo.

Laurent enrubescceu e esforçou-se por sorrir, afim de tranquillisar seu par.

O organista ficou dolorosamente impressionado. O que para elles eram apenas vagos recios tornou-se certeza para Duviquet.

O amor paternal fazia-o vidente. Mais uma vez era abatido pelo seu destino. Já havia deixado uma parte de sua vida na batalha artistico; mas d'essa perda se consolara com sua filha. Agora, porém, era a ella que a sorte perseguia. O destino era injusto. Continuava a perseguir o pae, perseguindo a filha. Na simplicidade, acreditara na equidade das distribuições divinas. Dizia consigo mesmo:—Se sou desgraçado é porque o mereço ser—e o excellentemente homem inventava peccados que nunca commettera. Sua filha, porém, é que nada fizera

para ser castigada; era tão pura de todo o mais como isenta de qualquer defeito. A candura de sua alma podia ser com arada á sua belleza physica. Por que castigal a tão injustamente, tão cruelmente no que ella tinha de mais caro! O seu espirito revoltava-se e as suas lagrimas provocavam tanto a dôr de ver soffrer como o pezar de não poder vingar. O soffrimento de Duviquet não podia deixar a menor esperanza á sua filha. Tambem ella seguia as transformações de Laurent. Conhecia os seus queixumes antes que elle se declarasse e comprehendia até que ponto elles eram justificados. Se a insistencia partia da sra. Gonenc, por que razão não havia elle recusado a sua mão? Antes uma recusa do que a affronta. Que tinha ella feito para lhe desagradar, desde o dia em que o casamento ficou ajustado?

e contrariando o principio do direito: *favores ampli-antur mala restringuntur*. O casamento, sob estas duas formulas estabelecido, fora até um motivo de emulação para os agentes e funcionarios dos dois poderes religioso e civil; que se esforçariam, cada um em melhor servir as partes, com o que só o publico tinha tudo a ganhar. A liberdade de arrocho, que os monarchistas e republicanos de meia cara pretendem impôr, cederia o logar á liberdade verdadeira e pura, que nós annunciamos. Se os juizes de paz e seus escrivães abusassem da lei, que lhes foi confiada, exigindo das partes mais do que lhes cabia, estas tinham um recurso no ministro de sua religião. Se este fosse, alas, quem abusasse, o recurso estava no juiz de paz. E o Estado não teria, para formar suas estatisticas, etc., precisão de mendigar nas communhões religiosas os dados, cujos precisasse, porque o unico casamento reconhecido d'elle era o civil. Aquelles que quizessem tornar civil o religioso, bastava que o registrassem civilmente. Emquanto isto não fór, a paz religiosa e os interesses do Estado hão de soffrer necessariamente.

Padre Cruz.

SECÇÃO LIVRE

Sociedade Litteraria União Juvenil Oliveira e Paiva

Foram eleitos socios e socias benemeritas desta sociedade, em sessão de 28 do corrente, os seguintes senhores e exmas. senhoras:

Socias benemeritas—Dd. Maria Adelaide Noronha, Maria Julieta Cavalcanti, Maria Domingues, Clotilde Falcão, Felicidade Falcão, Emmerenciana de M. Santos, Bemvinda Regis, Francisca Costa, Dorothea Oliveira, Laura Simas, Rosalina Machado, Maria Adelaide Vinhas da Luz e Francisca Conceição.

Socios benemeritos — Srs. João Vidal, Sylvio Pellico, Fausto Werner, Alfredo Gomes, João Werneck Capistrano, José Lino, Innocencio Campinas, João Firmino C. Pires da Cunha e Ildelfonso José Lopes.

Dizia-se no jardim...

...que o Sr. P.... Oliveira com todo o SANS FAÇON baptisou o requerimento do Sr. A. de Mello de—perturbador—, chamando assim em bom portuguez aquelle cavalleiro de inimigo da ordã... (eu faria roer LHAS o qualificativo)...

...que o mesmo declarou que quando estiver occupando a —ferradura—, dirá sempre a verdade (isto é sério?) muito embora AGRADE a uns e faça tremer a outros...

...que o IDEM, em tom de BEMOL MAIOR, e todo cheio de si, disse:— Agora corram para a estação e telegraphem para as localidades adulterando tudo o que aqui digo...

...que, quando menos se esperava, uma voz tremula e ca-

vernosa respondeu:— Está enganado, os serranos ainda não gosam do telegrapho, isto será... mais tarde...

...que as cousas lá pela casa da FALLASTRAÇÃO não vão CHEIRANDO BEM, em consequencia de ter-se manifestado e atacado aos FALLASTRADORES grande EVACUAÇÃO...

...que o Sr. Dr. P... F..., logo que conheceu a enfermidade, diagnosticou— epidemia EVACUATORIA, aconselhando de prompto aos atacados o uso do LAXANTE DO COLOMBELANOS ou PÓS DE DOWER...

...que o FIGARO devia recommendar á policia (haverá?) o malvado do profano gatuno que roubou o —O—do Oliveiro Bello, o qual estava collocado no portão do jardim...

...que o astucioso gatuno tirou o dito—O—para poder entrar por elle e assim furtar as viçosas flores e as verdejantes grammas que orlam os magnificos canteiros...

...que o FIGARO está informado de que o Sr. Canac estomagou-se com o innocente gragejo que sahio nesta secção; á vista da sua justa reparação fica o dito por não dito, declarando o FIGARO aos leitores que o Sr. Canac conhece e falla bem o portuguez...

...que o mesmo (FIGARO), arrependido e constricto por ter afeminado a lingua Jaquelle illustre cidadão, todo cheio de QUINDIS e QUINDÓS sente necessidade de dizer:

«Mr. Canac.—Pardonnez: je n'avais pas l'intention de vous offenser...»

Figaro.

Peitoral de Cambará

CURAS DE TUBERCULOSE

Os topicos que abaixo transcrevemos, extrahidos de attestados de pessoas conhecidas, devidamente authenticadas e impressos nos folhetos que acompanham cada frasco do Peitoral de Cambará, provam, de uma forma evidente, que este grande medicamento do Sr. Souza Soares tem realzado curas de tuberculose ou tísica pulmonar, enfermidade até hoje reconhecida incuravel.

Ellos:

«... Sem jámais conseguir que os remédios receitados por habéis medicos trouxessem allivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, da Pelotas, e, em tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de uma enfermidade que, de dia a dia, me arrastava ao tumulo...»

MANOEL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE. (Pilar das Alagôas.)

«... Desde que principiei a usar esse benéfico medicamento, experimentei melhoras sensiveis; os escarros sanguineos desapareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje após ter tomado cerca de 35 frasco do alludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento...»

VASCO JOSÉ FERREIRA DE AVILA. (Santa Victoria do do Palmar.)

«... Tenho empregado com resultados maravilhosos o Peitoral Cambará em diversas affecções das vias respiratórias, abrangendo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curad. com este preparado; em D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahie, á rua S. Miguel n. 45.

Dr. ALFREDO MENDES RIBEIRO, capitão medico do exercito.»

«... Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por eriar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remédio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar, e findos estes, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até o ano de 1888, e graças a Deus, acho-me completamente curado...»

JOÃO JOSÉ ZEBENDO, Estação do Bom Jardim, estrada do ferro de Cantagalo.

«... Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento de illustres facultativos; mas a molestia, zombando de tudo, progredira para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. José Alvares de Souza Soares, da Pelotas, e, em tão boa hora aceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo deminuido a tosse e outros phenomenos que acompanharam essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou 18 frascos do Peitoral de Cambará, e hoje pôde-se considerar completamente restabelecida...»

JOÃO ANTONIO FERREIRA SANTIAGO, socio da respeitavel firma Santiago & Irmão do Rio de Janeiro.

«... Sendo forçado a interromper os meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital, onde fui por ordem do commando das armas mandado inspecionar de saúde, sendo julgado incapaz par todo o serviço do exercito, por soffrer de tuberculose pulmonar, Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao seu Peitoral de Cambará, e com alguns frascos deste precioso remédio fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo ás pessoas de minha amizade me julgaram incapaz para lutar com a vida...»

RAUL CEZAR FERREIRA DA CRUZ, ex-cadete do exercito, no Pará.

«... Consultei diversos clinicos desta cidade e disseram que eu estava com principio de uma tuberculose. Fato já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei-me do seu Peitoral de Cambará, e fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse, nem febre, etc...»

FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS, l. empregado na Pharmacia Delgado, no Rio de Janeiro.

«... Medico de San'Anna do Livramento, quem consultei, declararam ser caso perdido o inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou...»

VICENTE SIMÕES FILHO, Fazendeiro em Saranday, Rio Grande do Sul.

«... Medico de San'Anna do Livramento, quem consultei, declararam ser caso perdido o inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou...»

VICENTE SIMÕES FILHO, Fazendeiro em Saranday, Rio Grande do Sul.

«... Medico de San'Anna do Livramento, quem consultei, declararam ser caso perdido o inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou...»

VICENTE SIMÕES FILHO, Fazendeiro em Saranday, Rio Grande do Sul.

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'um, tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram inefficuos todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—Xarope de Anbico, Tolú e Guaco (Peitoral Cathariense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-commodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier, abem da humanidade soffr dorã.

De V. S. att. c.º. e vnr.—Antonio Firmino de Souza.

Reconheço a firma.—Antonio José Lamim.

Peitoral de Cambará

Sempre foi, e será o principal remedio—garantido—para as molestias do larynge, bronchios e pulmões

A bronchite, asthma, mal do deito, rouquidão, laryngite, co-

queluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approved pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumerados de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se a 2\$500 o frasco, 13\$000 1/2 duzia e 24\$000 a duzia.

E' unico agente depositario da fabrica no Estado o Sr. Elyseu Guilherme da Silva, estabelecido com pharmacia nesta capital.

DECLARAÇÕES

APOLICES

D. Jesuina Candida Vieira da Silva, tendo perdido as apolices da divida publica geral ns. 75781 a 75785 de valor nominal de 1:000\$000 cada uma, de juro de 5 % ao anno, assim o faz publico na forma do art. 108 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Desterro, 2 de Junho de 1891.—O procurador, Francisco da Silva Ramos Junior.

Desterro, 2 de Junho de 1891.—O procurador, Francisco da Silva Ramos Junior.

Societá Italiana Mutuo Soccorso

Avvisasi tutti i soci, ad intervenire all'assemblea straordinaria che avrà luogo il giorno 1 Novembre, domenica prossima, nella sede della Societá, rua José Veiga n. 9, sobrado, alle ore 2 pomeridiano. Sono pregati a non mancare.

Desterro, 30 Ottobre 1891.—Il segretario, Luigi Pizzolato.

Desterro, 30 Ottobre 1891.—Il segretario, Luigi Pizzolato.

Joaquim de Lemos

ESCRIVÃO D'APPELLAÇÕES ESCRITORIO Praça 15 de Novembro n. 14

Leilão

Domingo, ás 11 horas da manhã, vender-se-ha ao correr do martello, todos os objectos que pertenceram ao sempre chorado Dr. Rolla.

Na casa do caminho novo, onde residia.

Desterro, 22 de Outubro de 1890.—O leiloeiro, J. Segui Junro.

CONSTRUÇÕES

Antonio de Castro Gandra e João Monguilhott declarão que fundaram uma sociedade, cujo fim é fazerem qualquer obra de construcção, mediante contrato, tendo para isso um pessoal habilitado, podendo garantir solidez, perfeição e empreço de superio es matêriaes.

Podem d'este já ser procurados á Rua do Commercio, n. 32 B.

Desterro, 28 de Outubro de 1891.— ANTONIO DE CASTRO GANDRA.— JOÃO MONGUILHOTT.

O TABELLIÃO CAMPOS JUNIOR

tem seu escriptorio à rua Tiradentes n.

ANNUNCIOS



REQUIESCENT IN PACE

De orden do irmão vice-Provedor, convido a todos os irmãos d'esta irmandade e mais fieis á assistirem á missa que terá lugar a 2 de Novembro entrante, ás 8 horas da manhã, na capella do Menino Deus, por intenção da alma dos nossos chorados irmãos fallecidos.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos na Cidade do Desterro, 31 de Outubro de 1891.— O ajudante do secretario, em exercicio, João Floriano da Silva.

DR. FREDERICO ROLLA

Varios moradores da freguezia da SS. Trindade, profundamente penalizados com o fallecimento do humanitario medico dr. Frederico Rolla, convidam os amigos do fallecido para assistirem á missa que, em intenção á sua alma, mandam celebrar quarta-feira 4 do corrente, na igreja Matriz da mesma freguezia, ás 8 horas da manhã; ficarão summamente gratos ás pessoas que comparecerem a esse acto.

ATTENÇÃO

Vende-se um sobrado na rua Trajano, e onze apolices do Estado de 400\$000 a juros de 7 por cento. Informações nesta typographia.

A SELLARIA DO BEIRÃO

acaba de receber um sortimento de sellas, seilins, xeréis, cabeçadas e redeas inglezas, malas para viagem: assim como tem sempre um grande sortimento de bahús, colxões e outros muitos artigos que só vendo.

Rua Tiradentes n. 1 João Firmino Reirão

TERRAS

No logar denominado Armaçã, da Piedade: 130 braças de frente e quinhentas de fundos. Quem pretender comprar, dirija-se á Rua Tiradentes n. 24.

Ao Chapéu Catharinense

Muita attenção!

Muita attenção!

ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!

O esplendido sortimento de chapéus recebido pelo ultimo vapor!

É PRECISO FICAR BEM CLARO QUE O

CHAPÉU CATHARINENSE

É A UNICA CASA ESPECIAL DE CHAPÉUS EM TODO O ESTADO

Chapéus de todas as qualidades para homens! Chapéus do mais apurado gosto, para meninos, Chapéus de palmeira parameninas (rico sortimento).

Preços sem competencia!

Chapéus a jockey para crianças!

Chapéus ingtezes para homens, cartolas modernissimas, bonets, etc., etc., corros de seda, qualidade superior! Grande sortimento de chapéus de palha.

Os proprietarios da Casa Especial de Chapéus convidam aos seus amaveis freguezes para virem examinar o grande sortimento de chapéus, que estão sendo vendidos por preços excepcionaes.

E' preciso não esquecer que é esta a unica Casa Especial de Chapéus, e que não póde temer competencia!

NÃO COMPREM!

NÃO COMPREM!

CHAPÉUS SEM VISITAR A CASA ESPECIAL DE CHAPÉUS

AO CHAPÉU CATHARINENSE

3

RUA DE JOÃO PINTO

3

Abreu & Trompowsky

CARNE e QUINA

O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA

É DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitas, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável ao paladar, é o mimigo ligada da Anemia e das Debilidades nas Convalescências das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharim' de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura **AROUND**

PRODUCTOS

DE

J.P. LAROZE

Aprovadas pela Junta de Hygiene do Brasil
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL
PARIS

Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao

Iodureto de Potassio

Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Laroze

de casca de laranja amarga

Recomendad por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e da intestino.

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao

Proto-Iodureto de Ferro

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de mensuração, a anemia e o rachitismo.

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao

Bromureto de Potassio

Chymicamente puro. É o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hystierismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drograrias do Brasil.

CASA DO COELHO!

NA PONTA!

CHEGOU! CHEGOU! CHEGOU!

Lindos chapéus modernos

PARA SENHORAS E MENINAS!

COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPÉUS

PARA MENINOS

Chapéus para homens

BONETS DE DUAS PALLAS

PARA HOMENS

LUVAS! LUVAS! LUVAS!

IMMENSO SORTIMENTO DE LUVAS DE PELLICA!

Luvas de pellica branca para homens

Luvas de pel de sued para homens

Luvas de pellica branca para senhoras

Luvas de pellica preta para senhoras

Luvas de pellica de côres para senhoras.

FRESQUINHAS

DA CASA DO PINHO, RUA DO OUVIDOR

PRIMEIRA FABRICA DE LUVAS DO

BRAZIL

A CASA DO COELHO

sempre na pontissima das pontissimas das pontinhas das pontas!!!!

Rua do Commercio

(Em frente a Alfandega)

ATTENÇÃO

O ARMAZEM DA REPUBLICA

acaba de receber, pelo ultimo vapor, um lindo e variado sortimento, como seja:

Magnificos aparelhos para café e almoço, de louça; ditos de porcellanas, o que ha de fino neste genero e de mais modernos; chicanas em duzã artigo de lei; um variadissimo e completo sortimento de vasos de porcellana, vidro, baccarat, marmore, de todos tamanhos, preços e gostos; lindas escaradeiras de porcellana dourada; chicanas de porcellana fina para ch e late e caldo; ditas em caixas de velludo, objecto de luxo, proprio para presente (de Pão por Deus!!!); canequinhas para café; cestinhas e porta-cartões de vidro dourado e de côres diversas; jarras e bacias, copos de vidro e de crystal, taças e calix para champagne; lamparinas de vidro; e nervas italianas e francezas; doces em calda, em vidros; e em latas; vermouth italiano e francez; cognac de Marie Brisard e de diversas marcas; champagne; lindo sortimento de licores francezes e ingleses em garrafas a phantasia, como não ha igual nesta praça; vinho do Porto em garrafas, caixas e barril, ditos Berdeaux de todas as marcas, dito figuena, italiano, hespanhol e Albicante, dito Moscatel em caixas, garrafas, 5", 10", e 8", dito Malagi, lagrimas, Parafete e outras muitas marcas, azeite doce em latas e barris, passas em caixa de 4", 6", e 8"; dias em caixas enfeitadas para quem tem bom gosto e cobres; cervejas; manteiga em latas de 1 a 10 kilos; tubos belgas; *Petits-Pois*, aze tonas, chocolate de diversas marcas, e outros muitos generos todos garantidos, que se vendam com pouco lucro, porém

A' VISTA

Vasco da Gama

Moços de salão

No Hotel Brazil precisa de dous moços de salão, que desempenhem perfeitamente o lugar; paga-se satisfactoriamente, dando fiança de sua conducta, e exige-se que não sejam malandros: sendo não se apresente.